



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO**

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO DAPSI DO ANO DE 2018

O planejamento e execução das ações do Departamento de Apoio Psicossociopedagógico (DAPSI) em 2018, assim como nos anos anteriores, tem sido o de percorrer alguns objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente os que estão relacionados à vida acadêmica do estudante e seu fortalecimento no curso, a saber: formar cidadãos capazes de transformar a realidade social; fortalecer os cursos oferecidos pela instituição; desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação, qualificar e capacitar o quadro de servidores. Além desses, outros objetivos específicos foram estabelecidos de acordo com a natureza do departamento e com cada atividade, procurando dialogar também com as demandas apresentadas ao longo do ano, seja pela comunidade acadêmica, seja nos atendimentos pontuais com discentes.

De junho de 2015 a dezembro de 2017, o departamento teve sua metodologia de trabalho direcionada para atendimentos individualizados, sendo alguns discentes assim acompanhados. Dessa forma, o primeiro atendimento era realizado pela Assistente Social que identificava a demanda e fazia os devidos encaminhamentos, seja internamente para a psicóloga e/ou pedagoga, e/ou externamente ao DAPSI (outros setores da universidade ou para a rede pública de atendimento do município). Esse modo de atuação possibilitou à equipe mapear as dificuldades e demandas dos discentes, o que contribuiu para delinear temáticas, instrumentos, estratégias e planos de trabalho.

Na reunião de avaliação e planejamento do DAPSI no início de 2018, pelo acúmulo teórico e profissional ao longo desses três anos do departamento, a equipe decidiu realizar algumas mudanças metodológicas para melhor atender aos objetivos e demandas institucionais. Assim, duas grandes mudanças foram efetivadas: uma diz respeito ao primeiro atendimento/acolhimento individualizado, o qual passou a ser realizado por todas as integrantes da equipe e a depender do caso já se faz orientações pontuais e encaminhamentos pertinentes à cada área e de acordo com a demanda identificada. A segunda mudança foi iniciar trabalhos com os grupos, sendo estes considerados o carro-chefe do departamento em 2018, em que demandas coletivas de cunho social, psicológicas e pedagógicas passaram a serem trabalhadas em grupos com os discentes. Assim, hoje a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO

metodologia de funcionamento do DAPSI abarca os atendimentos pontuais e os grupos de intervenções.

Ao longo desse processo, percebeu-se que a maioria das demandas identificadas individualmente correspondiam a demandas coletivas e que, portanto, poderiam ser trabalhadas em grupo. Observou-se ainda que os atendimentos individualizados criaram uma expectativa de ordem clínica e psicoterapêutica, o que não correspondia aos objetivos do departamento. Em certa medida, tal caráter postergava a busca dos discentes por apoio especializado na rede municipal como, por exemplo, em casos com indicativo de adoecimento psíquico.

Observa-se que as mudanças metodológicas têm demarcado o caráter mais social do departamento, uma vez que as orientações que eram realizadas individualmente nos anos anteriores por cada profissional, passaram a serem realizadas em grupo, fortalecendo os discentes no seu percurso acadêmico ao perceberem que muitas vezes a dificuldade que ele vivencia no ambiente universitário diz respeito à realidade de seus pares, e não exclusivamente a ele.

Após essa breve apresentação da mudança no funcionamento do departamento nos debruçaremos agora na apresentação das ações executadas ao longo de 2018, as quais seguem elencadas abaixo:

1. Grupos de Intervenção

Os grupos de intervenção têm como objetivo geral contribuir para o fortalecimento dos processos de aprendizagem dos discentes da Unifesspa, a partir de, reflexões, discussões e orientações acerca da vivência universitária. Apoiando os discentes quanto às dificuldades no processo de aprendizagem, bem como incentivando o desenvolvimento de suas potencialidades, favorecendo a motivação para o estudo, fortalecendo suas habilidades socioemocionais, oportunizando espaços de interação, reflexão e trocas de experiências, e possibilitando aos discentes o uso de técnicas e estratégias de aprendizagem.

Dessa maneira, os grupos estão subdivididos em três modalidades: grupos de orientação, de reflexão-relaxamento e de discussão. Os grupos de orientação têm caráter informativo, preventivo e podem versar sobre qualquer temática que se identifique enquanto demanda, com até 20 discentes quando em formato de roda de conversa, ou se for como



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO

palestra pode ser para um número maior de estudantes, este é realizado em um único encontro. Já nos grupos de reflexão-relaxamento não há temas pré-determinadas, ele é livre para o discente discorrer sobre o que o aflige no momento presente, neste grupo trabalha-se geralmente com sete a dez participantes no máximo. Nos grupos de discussão, trabalham-se temas pré-determinados, planejados antecipadamente sobre questões da vida acadêmica, social e pessoal, em ciclos de 3 a 4 encontros, sendo um em cada semana, o ideal é que se atenda até 15 discentes nesse tipo de grupo.

Alguns entraves, para a ocorrência dos grupos, foram encontrados no decorrer deste ano, como por exemplo: a dificuldade dos discentes que se inscreviam para participar dos encontros, horários de atividades de aula coincidindo com os dos grupos, dificuldade dos discentes em planejar o tempo, dificuldade dos discentes para se deslocar de um campus para o outro, preferência por atendimentos individualizados gerando certa resistência em alguns discentes, o número reduzido de profissionais na equipe, faltando ainda um suporte de auxiliar administrativo, o que dificulta atividades como planejamento, estudo de temas e organização dos encontros grupais pela equipe, a falta de informação das faculdades sobre os objetivos do departamento, falta de alguns recursos materiais no DAPSI, como de cadeiras para realização dos grupos de reflexão, as quais foram disponibilizadas no final do segundo semestre de 2018.

Entretanto, estes entraves podem ser avaliados como naturais ao processo de adaptação, visto que este foi o primeiro ano de trabalho com grupos no departamento, vale ressaltar que tais dificuldades para não se tornarem cristalizadas vêm sendo manejadas pela equipe, juntamente com o suporte da Pró-reitoria da qual faz parte e de outros parceiros institucionais, com a finalidade de estruturar melhor o trabalho com grupos, de modo a amadurecer essa atividade tida como importante para o funcionamento do DAPSI.

Para manejar tais dificuldades foram feitas reuniões com as chefias para discutir os problemas encontrados, encaminhados documentos para solicitar recursos materiais e humanos, foram realizadas reuniões junto às faculdades para apresentar os objetivos do departamento e o trabalho com grupos, buscando-se parcerias com as faculdades e professores. Para facilitar a participação dos discentes nos grupos, foi feito trabalho de sensibilização junto aos discentes para entenderem a relevância dos grupos para as demandas advindas da universidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO

Contudo, de um modo em geral, podemos avaliar que os grupos vêm alcançando resultados positivos no que se refere aos atendimentos de demandas que são comuns aos discentes, otimizando o trabalho do departamento. Para o detalhamento deste trabalho com grupos apresentaremos a seguir os grupos ocorridos em 2018.

1.1- Grupos de Orientação

Foram realizados 05 grupos de acolhimento na modalidade de grupo de orientação, cuja finalidade foi acolher os discentes e apresentar o modo de funcionamento do DAPSI, nestes cinco grupos cinquenta e cinco discentes foram escritos e vinte sete participaram, sendo que o número maior de participantes foi quando o grupo ocorreu com uma turma específica, a convite de representantes desta turma. Lembrando que as inscrições eram divulgadas nos sites da universidade, através de e-mails dos discentes, convites direcionados para as faculdades e telefonemas para os discentes que procuravam o departamento.

Com o tema “ o que se espera ao ingressar na universidade?”, direcionado para calouros, com o objetivo de orientar os discentes ingressantes com informações referentes ao funcionamento da instituição, trabalhando suas expectativas, para que essa fase de adaptação fosse facilitada, ocorreram quatro rodas de conversa e uma palestra. No primeiro grupo com esta temática de 15 inscritos compareceram 5. Já os outros quatro grupos foram realizados em articulação com as faculdades, nestes participaram um total de cento e quarenta e dois discentes.

Ocorreu ainda, um grupo de orientação, em formato de roda de conversa, com a temática bullying, sendo que foi demandado pela faculdade de Letras e Língua Portuguesa, para orientar os discentes do curso que estavam com dificuldades de lidar com o tema em estágios em escola pública, participaram doze discentes.

Ainda nesta modalidade, foi realizada uma palestra com o tema “As consequências psíquicas do assédio moral às vítimas e suas formas de tratamento e intervenção”, com 14 participantes. Em seguida, com os mesmos discentes, fez-se uma roda de conversa com o tema o assédio moral e sexual praticado no âmbito institucional.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO

Finalizando o grupo de orientação no ano de 2018, foi realizada uma roda de conversa sobre “A importância da gestão do tempo e organização do estudo para o processo de aprendizagem”, com seis participantes.

Algumas falas dos discentes, coletadas das fichas de avaliação do grupo, podem evidenciar o resultado do ponto de vista qualitativo do trabalho realizado, demonstrando que os objetivos do grupo, de certo modo, vem sendo alcançados: Fiquei muito feliz ao saber que a universidade se importa com a gente; é confortante saber que em meio ao caos que pode ser o ingresso na universidade temos onde buscar apoio; A impressão que ficou foi que o grupo sabe o que faz, o que fala e entende as dificuldades de todos; me ajudou no processo de esclarecimento.



Grupo de Orientação com discentes da Eng. Civil.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO



Grupo de Acolhimento

1.2- Grupos de Reflexão

Foram realizados cinco grupos de reflexão, com nove encontros, nos meses de março, abril, maio, julho, setembro e novembro, houve trinta e quatro participantes no total, dois dos grupos foram realizados com discentes do curso de matemática do campus de Santana do Araguaia, um com a turma do 8º semestre de engenharia civil, os outros foram com discentes de cursos variados. Um grupo foi programado e cancelado por falta de participantes.

Pelos relatos de feedback por parte dos discentes e por meio de observação comportamental a equipe percebeu que o grupo apesar de não ter o caráter terapêutico de acordo com os objetivos que foi pensado, teve um efeito terapêutico para os discentes, levando a mudanças atitudinais consideradas saudáveis. Podemos observar esse fator positivo nas falas da ficha de avaliação dos grupos preenchidas pelos discentes: Maravilhoso! a possibilidade de conversar e expor o que sentimos; Envolvente, possibilitou o engajamento entre os colegas e possibilitou um ambiente de abertura e desabafo; Foi bastante satisfatório o encontro, com conversa bem enriquecedoras; O grupo abriu minha percepção que vai permitir buscar novas formas de refletir; O DAPSI é um agente muito importante nesse processo de nos conduzir no grupo...contribui muito para o desenvolvimento dos aspectos que muitas vezes nos deixa apreensivos em relação a vida acadêmica.

Os discentes que participaram trouxeram diversas demandas que interferiam em suas vivências acadêmicas, de ordem emocional, comportamental, de relacionamento, pedagógica, social e essas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO

eram trabalhadas durante os encontros através de, troca de experiência entre eles e a equipe, de dinâmicas de grupo, orientações e aconselhamentos realizados pela equipe.

O formato do grupo foi pensado em três encontros com os mesmos participantes, porém, pelas atividades da vida universitária, a equipe percebeu que seria melhor deixar um dia fixo para o grupo ocorrer no DAPSI, à princípio quinzenalmente, para que os discentes procurassem o grupo de acordo com suas necessidades, e as demandas fossem trabalhadas no “aqui agora” sem compromisso de retorno para outros encontros, esse funcionamento iniciou com os três últimos grupos e será mantido no ano seguinte. Contudo, caso haja demanda para se trabalhar o grupo com uma turma específica este também poderá ser agendado.



1.3- Grupos de Discussão

Ocorreram quatro grupos de discussão, com nove encontros. O primeiro grupo teve como tema “A importância da gestão do tempo e organização do estudo para o processo de aprendizagem”, ocorreu em três encontros, houve trinta e quatro inscritos e apenas seis participantes; o segundo grupo foi sobre “A ansiedade e suas implicações nas vivências acadêmicas” o qual teve dois encontros um com treze participantes e o outro encontro com dezessete e foi realizado com a turma do curso de Educação do Campo em parceria com a faculdade; o terceiro grupo foi sobre carreira profissional realizado com alunos do curso de geologia, neste grupo ocorreram duas rodas de conversa e uma palestra, com treze e dezessete participantes respectivamente; o quarto grupo de discussão versou sobre relações



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO

interpessoais no ambiente acadêmico, com a turma de Ciências Biológica, contando com treze participantes.

Vale ressaltar que as temáticas escolhidas para os grupos foram demandadas pelos discentes, faculdades e observadas pela equipe do DAPSI, outro dado a ser observado é o fato de que quando foram abertas inscrições para o primeiro grupo houve um número satisfatório de inscritos, porém, um baixo índice de participantes. Já quando o grupo foi realizado em articulação com as faculdades e turmas o número de participantes correspondeu às expectativas do departamento, por esse motivo a equipe decidiu que em dois mil e dezenove estes grupos ocorrerão em articulação com as faculdades e/ou turmas. Essa modalidade de grupo foi pensada pela equipe em seu projeto de intervenção grupal para ocorrer entre três a quatro encontro, para que a temática pudesse ser melhor explorada, para que se pudesse trabalhar instrumentos práticos que viabilizasse melhor manejo das dificuldades do discente relacionados ao tema trabalhado, porém pela realidade encontrada percebeu-se que nem sempre será possível essa quantidade de encontro por grupo, portanto os encontros ficarão flexibilizados de acordo com a necessidade de cada caso, lembrando que a equipe sentiu que quando há um número muito reduzido de encontros ficam lacunas que poderiam ser trabalhadas com maior qualidade.

Podemos observar em algumas falas dos discentes que os objetivos do grupo vêm sendo atingidos: Foi muito construtivo e integrativo, indagou pensamento e uma grande autorreflexão em mim; À princípio achei que não seria debatido as questões que afetam nossa saúde mental e vida acadêmica, mas superou minhas expectativas e foi bastante construtivo; Divertido, integrado, deveriam voltar mais vezes na sala de aula; Gostei muito das discussões que vocês fizeram abordando os principais assuntos do tema.

2. Atendimentos pontuais

O atendimento de caráter pontual tem como objetivo acolher o discente, realizar uma escuta qualificada, identificar as demandas, sendo que o mesmo fica registrado na ficha de atendimento pontual. Contudo, a depender de cada caso, são realizados, ainda, orientações, aconselhamentos breves e encaminhamentos internos e/ou externos ao departamento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO

Tivemos oitenta e nove discentes atendidos e cento e dezesseis atendimentos realizados, sendo sessenta e três no primeiro semestre e cinquenta e três no segundo. Dos atendimentos que foram agendados vinte e um não foram realizados por falta de comparecimento dos discentes.

Dos atendimentos realizados 67 discentes apresentavam indicativo de adoecimento psíquico, sendo orientados a buscar atendimento especializado para tal demanda, todos eles apresentavam necessidade de avaliação psicológica clínica, 54 foram encaminhados formalmente para o posto de saúde enfermeira Zezinha, sendo que este é, até o momento, o posto com o qual o DAPSI conseguiu parceria para estar encaminhando os discentes. Dos discentes com sintomas de adoecimento emocional 14 apresentavam necessidade de avaliação psiquiátrica. Entre todos os discentes que precisaram ser encaminhados para avaliação psíquica somente 11 tinham plano de saúde.

Um dado relevante a ser considerado a respeito dos atendimentos pontuais é que, dos 89 discentes atendidos 77% apresentavam problemas de ordem emocional, com indicativo de adoecimento psíquico.

Foram realizados ainda 02 encaminhamentos para médico, e 01 para a Coordenadoria Municipal da Mulher.

Quanto à quantidade de atendimentos por institutos temos os seguintes dados: do IGE foram atendidos 25 discentes; do ICH 22; do IEDAR 11; IESB 09; ICE 07; ILLA 07; IEDS 05 e do IETU em Xinguara 03 discentes atendidos.

3. Reuniões e articulações com os diversos setores da universidade

Foram realizadas quinze reuniões com coordenadores de cursos e professores, cujos os objetivos variavam entre: orientações a respeito de casos individuais de discentes atendidos, apresentação do departamento, dificuldades observadas a serem trabalhadas com as turmas. Nestes momentos eram refletidos aspectos que pudessem facilitar o processo de aprendizado de acordo com as particularidades de cada caso.

Houve três participações da equipe do DAPSI nos Círculos da Justiça Restaurativa, vinculado à Faculdade de Direito da UNIFESSPA, com a finalidade de trabalhar o fortalecimento de uma discente que passava por situação de violência doméstica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO

Foram efetivadas sete apresentações do departamento aos avaliadores de cursos do MEC, sendo dos cursos de Psicologia, Engenharia Civil, Saúde Coletiva, Engenharia Mecânica, Matemática, Engenharia da Computação e Sistema de Informação.

Para organização e planejamento do trabalho, engajamento com as políticas da universidade, aperfeiçoamento da equipe e fortalecimento institucional, foram concretizadas trinta e quatro reuniões com outros setores diversos da universidade.

3.1- Reuniões externas e visita institucional

Com o objetivo de inteirar-se da realidade das políticas públicas ofertadas pelo município de Marabá, a fim de repassar informações acerca dessas políticas aos discentes, além de levar as demandas dos discentes que necessitam desse tipo de serviço, foram efetuadas duas reuniões com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), duas reuniões com atenção básica de saúde e uma com a Coordenadoria da Mulher. Houve participação da equipe em dois eventos promovidos pelo CAPS, um foi em alusão ao aniversário da luta antimanicomial, o outro foi sobre prevenção ao suicídio.

Além das reuniões foram feitas cinco visitas domiciliares aos serviços de saúde e de assistência social do município. Percebeu-se como entrave que a rede municipal de saúde possui um número reduzido de psicólogos que não supre de forma efetiva os encaminhamentos dos discentes da universidade e da população de um modo em geral, essa observação foi discutida entre o DAPSI e a atenção básica.

Devido ser necessário em alguns casos dos atendimentos pontuais repassar informações aos familiares, fazer orientação e aconselhamento a estes, foram realizadas seis reuniões com essa finalidade.

4. Programação de atividades no Campus de Rondon do Pará

No período de 22 a 23 de maio a equipe do DAPSI realizou um grupo de orientação e três oficinas com discentes do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) do Campus de Rondon do Pará.

O grupo de orientação, no formato de palestra, foi direcionado para os discentes ingressantes dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração. Tal atividade teve como tema “O que se espera ao ingressar na universidade? Expectativas e desafios dos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO

ingressantes” contou com 43 participantes, sendo 23 de Ciências Contábeis e 20 da Administração.

Já nas três oficinas sob o tema “Aprendizagem, motivação e gestão do tempo” computou 73 participantes no total. Sendo 34 das Ciências Contábeis e 39 discentes da Administração. Esta oficina teve como objetivo refletir sobre aspectos sociais e pessoais relacionados aos processos de aprendizagem, conhecer ferramentas para controle e gestão do tempo e planejar a rotina de estudos com vista a otimizar e motivar o aprendizado.

Observou-se a partir da avaliação dos discentes que embora tenham achado a oficina interessante, esta teria mais eficácia tendo como público alvo os ingressantes, haja vista que poderiam colocar os conhecimentos e ferramentas aplicadas ao longo da trajetória acadêmica. Vale ressaltar que os participantes das oficinas em Rondon estavam entre o 5º e 7º períodos do curso.



Oficina



Palestra

5. Intercâmbio com o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) da Unicamp

Esta era uma ação que o DAPSI tentava realizar desde 2016 que somente foi possível concretizá-la em 2018, após um processo de garantia de recurso, pesquisa, leituras e debates sobre os setores similares ao departamento das diversas instituições universitárias brasileiras, além do estudo sobre o perfil dos discentes universitários nos dias atuais.

A ação foi realizada no período de 09 a 11 de outubro com o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em São Paulo. Buscou-se com esta atividade socializar e trocar experiências acerca dos serviços psicopedagógico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO

e social, principalmente no que se refere às metodologias grupais. Além de estabelecer parcerias entre o DAPSI, o SAE e a linha de pesquisa Aprendizagem no Ensino Superior.

O intercâmbio contou inicialmente com uma reunião com a professora Dr^a. Soely Polydoro para conhecer a Linha de Pesquisa Psicologia e Aprendizagem e o Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem 2 (EA2). Neste momento também estava em intercâmbio, um grupo de professores e discentes do curso de Psicologia da USP do Campus de Ribeirão Preto. A linha de pesquisa é voltada para estudos acerca de processos psicológicos imbricados nos fenômenos educacionais e socioculturais com vistas à aprendizagem. Já o EA 2 é um setor da Pró-Reitoria de Graduação da Unicamp voltado para orientação e apoio aos docentes.

Atualmente o grupo desenvolve pesquisas sobre autorregulação da aprendizagem e observou-se que integrantes do SAE/Unicamp participam da linha de pesquisa, desenvolvendo estudos e pesquisas relacionadas aos processos e fenômenos vinculadas a sua atuação, o que fortalece e subsidia as intervenções da equipe.

No período da tarde houve uma maior integração entre o SAE, DAPSI e grupo da USP, com apresentação das políticas desenvolvidas pelos setores. Pode-se perceber que as dificuldades e entraves vivenciados pelo DAPSI são fenômenos que outros setores similares também vivenciam, como casos de pensamentos suicida, transtornos, redução da equipe, etc. Além disso, observa-se que a linha de atuação que o Dapsi tem adotado se assemelha a outros setores ali presentes. Uma diferença percebida é que a Unicamp dispõe do Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica exclusivamente para atendimento psicoterapêutico, atendendo discentes com fragilidades emocionais, entretanto como a demanda lá é grande a espera para atendimento pode chegar até dois anos, segundo relatos.

No dia seguinte conhecemos os outros setores do SAE, como o de orientação social, onde concentra as políticas relacionadas a assistência estudantil. Logo após participamos de uma aula da Disciplina EA. Esta disciplina, que é eletiva, foi resultado da pesquisa de doutorado da pedagoga que integra o setor, Adriane Pelissone, e visa trabalhar os aspectos da autorregulação da aprendizagem e tem como fundamentos teórico-metodológicos as experiências do livro Cartas de Gervásio ao seu Umbigo, de Pedro Rosário, da Universidade de Minho em Portugal. A Autorregulação da aprendizagem é um campo teórico difundido mais na psicologia, sendo pesquisado no âmbito internacional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO

desde a década de 1980 com relevante contribuição sobre o processo de estudo autônomo a partir de estratégias metacognitivas, o que está diretamente relacionada à motivação e ao sucesso acadêmico.

No mais, foi observado que o SAE/Unicamp que, atualmente conta com duas psicólogas e uma pedagoga, tem um trabalho mais delimitado no assessorando do discente a respeito de sua vida acadêmica, assim como promovem atividades que abordam o processo de aprendizagem no ensino superior. Dessa forma, realizam orientações educacionais individualizadas, trabalham com grupos no formato de oficinas, disciplina eletiva, palestras, abordando temáticas como a transição para o ensino superior, escolha e carreira acadêmica e profissional, estratégias de aprendizagem, autorregulação da aprendizagem, motivação, gerenciamento pessoal do tempo, dentre outros.

6. Seminário Aprendizagem no Ensino Superior a partir de uma Visão Holística: um diálogo transdisciplinar

O “Seminário Aprendizagem no Ensino Superior a partir de uma Visão Holística: um diálogo transdisciplinar” foi realizado no dia 08 de novembro, com objetivo geral de refletir sobre as diferentes dimensões que implicam no processo de aprendizagem. Desse modo, buscou-se contribuir para a produção do conhecimento a partir de uma perspectiva holística; além de promover reflexões que favoreçam ao discente a autopercepção sobre o seu percurso no ambiente acadêmico; oportunizar vivências que contribuam para o aprimoramento do aprendizado no cotidiano universitário e incentivar práticas humanizadas e dialógicas na comunidade acadêmica.

Pensando nesses elementos a programação do evento contou com uma mesa redonda, intitulada “Um Olhar Holístico sobre a Aprendizagem: contribuindo para formação integral do indivíduo na universidade”, composta por um educador físico e uma médica, que procurou sensibilizar os discentes acerca da necessidade da adoção de hábitos mais saudáveis que promovam a qualidade de vida durante o seu percurso acadêmico e despertando para outros aspectos da vida que influenciam e potencializam o aprendizado. A programação contou ainda com a palestra “Habilidades Socioemocionais no Ambiente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO

Acadêmico”, visando dialogar sobre relações sociais positivas que facilitem a convivência no âmbito acadêmico, contribuindo com o processo de formação integral dos discentes.

Além disso, foram ofertadas quatro oficinas, sendo duas delas coordenadas por psicólogas com o tema “Manejo do Estresse e Ansiedade na Universidade”; uma sob a mediação de uma educadora popular sobre “Expressão Corporal: rompendo o medo de falar em público” e, por fim, uma com nutricionista com o tema “Cuidando da sua Saúde: aproveitamento integral dos alimentos”. Por fim, o evento contou ainda com atividades culturais com a finalidade de proporcionar momentos de valorização da cultura regional, além da importância do entretenimento para o bem-estar do indivíduo.

O seminário contou com 58 inscritos na página do SigEventos da Unifesspa, destes apenas 8 de fato compareceram ao evento. Além disso, 32 estudantes realizaram o credenciamento no dia do evento. Computando assim cerca de 40 participantes no geral. As atividades que obtiveram menor participação foram as oficinas ocorrendo concomitantemente no mesmo horário: Manejo do Estresse e Ansiedade na Ansiedade I - 7 participantes; Manejo do Estresse e Ansiedade na Ansiedade II – 3 integrantes; Expressão Corporal: rompendo o medo de falar em público – 7 partícipes; Cuidando da sua Saúde: aproveitamento integral dos alimentos – nenhum participante.

Atribui-se a esse fenômeno da baixa participação os seguintes aspectos: poucos discentes acessam os canais institucionais, principalmente o e-mail institucional; houve outros eventos concomitantes na instituição que dividiram a participação do público a saber: IV Semana Acadêmica de Engenharia Mecânica (05 a 09/11); I Semana Acadêmica do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (05 a 09/11); a data do evento ter sido próxima ao final de semestre, dentre outros.

Avalia-se que a baixa participação dos estudantes foi um dos maiores entraves enfrentados pelo departamento, embora a equipe tenha feito ampla divulgação nos veículos institucionais (e-mail, site e página de facebook da Unifesspa), além de entrega de convites diretamente nas faculdades com intuito de divulgarem juntos às turmas, outra estratégia foi a colagem de cartazes nas três unidades da sede. Em comparação com o ano de 2017 onde obteve-se maior número de inscritos e participantes observa-se que a única diferença na divulgação foi que em 2017 utilizou-se o aplicativo WhatsApp com envios de convites diretamente para discentes que constavam no banco de dados do DAPSI.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO



Atividade cultural de encerramento



Oficina de Expressão Corporal

7. Programa de Apoio Acadêmico Específico

O programa teve como objetivo oferecer apoio acadêmico a estudantes da UNIFESSPA com transtorno de aprendizagem e TDAH, duas discentes foram as beneficiárias do programa, uma com diagnóstico de dislexia do curso de Ciências Econômicas e a outra com TDAH do curso de Ciências Biológicas, foram denominadas como apoiadas do programa. O apoio foi realizado por discentes apoiadores os quais eram dos cursos correspondentes aos das discentes apoiadas.

O PAEE está vinculado à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, através da Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais (Dproj/Proeg) em parceria com o DAPSI, o qual ficou responsável pela seleção, supervisão e monitoramento dos discentes apoiados e apoiadores, além de elaboração e execução do plano de trabalho.

Para tal, foram realizadas uma reunião com a Dproj e Drens para discutir criação do programa, uma reunião com a Dproj para contribuir com o edital de criação, lançou um edital de seleção dos apoiadores, realizou três entrevistas de seleção dos apoiadores, uma reunião de familiarização com o programa e com o plano de trabalho com discentes apoiadores e apoiados, selecionou e disponibilizou aos apoiadores materiais (textos, sites) para compreensão da dislexia e TDAH, fez orientações sobre metodologia de aprendizado para facilitar o apoio dado, monitorou o trabalho através do acompanhamento da frequência, mantendo a comunicação com os discentes envolvidos pessoalmente, via e-mail e por telefone. Realizou-se uma reunião com os envolvidos para avaliação do andamento das atividades e replanejamento de estratégias. Participou-se de uma reunião com professor de uma disciplina e coordenador do curso de ciências econômicas, Dproj, e discentes para



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO

discutir caso da discente apoiada. Realizou uma reunião com os discentes para avaliação final do programa na qual utilizou instrumentos de avaliação, como questionário e relatório final.

Algumas dificuldades foram apresentadas com relação aos horários dos encontros para o estudo, devido a agenda dos apoiados e apoiadores estarem comprometidas com aulas e atividades da universidade e externas a ela, porém para facilitar este processo foi repassado um modelo de quadro horário de organização da rotina e do tempo, para que os momentos de estudo do PAAE pudessem ser inseridos.

8. Projeto Evasão

O projeto evasão em 2018 contou com dois bolsistas que atuaram no projeto até junho. No primeiro semestre deu-se continuidade a fase qualitativa com aplicação dos questionários e tabulação dos dados. Além disso, foi iniciada a análise desses dados com objetivo de criar categorias de análise para subsidiar a estrutura e construção do relatório final. Atualmente a pesquisa encontra-se em sua fase final de tratamento dos dados qualitativos e elaboração do relatório final.

Considerações finais

Dessa maneira, a equipe do departamento avalia a necessidade e importância das atividades grupais no fortalecimento da identidade e dos objetivos institucionais do DAPSI. Além disso, um dos maiores entraves e preocupação da equipe se refere à falta de estrutura da rede pública de saúde em acolher e atender demandas relacionadas a transtornos e fragilidades emocionais, haja vista que a rede dispõe de poucos profissionais da psicologia.

Para 2019 o DAPSI projeta continuar e fortalecer as atividades grupais, ampliar a divulgação do DAPSI para a comunidade acadêmica, visa ainda construir parcerias em que demandas para psicoterapia sejam atendidas, realizar visitas nos Campus fora de sede e construir parcerias em que o sucesso acadêmico universitário e o aprendizado humanizado e crítico seja central.

Conclui-se para tanto que é de suma importância a ampliação da equipe, haja vista que o setor encerra suas atividades em 2018 com a equipe reduzida (apenas pedagoga e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO

psicóloga), sendo imprescindível, no mínimo, um profissional da área de assistência social e um administrativo para que os trabalhos possam ter maior eficiência.

Marabá, fevereiro de 2019.

Ana Paula Ferreira Cruz de Deus
Psicóloga– DAPSI/PROEG
SIAPE: 2206695

Lidiane N. Rodrigues
Pedagoga – DAPSI/PROEG
SIAPE: 2206695



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO

ANEXO

ATIVIDADE	TEMA/ASSUNTO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	MÊS DE REALIZAÇÃO
ATENDIMENTOS PONTUAIS	A depender da demanda	89 discentes atendidos e 116 atendimentos pontuais	Contínuo
REUNIÕES INTERNAS			Contínuo
REUNIÕES EXTERNAS			Contínuo
GRUPO DE ORIENTAÇÃO	Acolhimento	04	Fevereiro
	Acolhimento	02	Fevereiro
	Acolhimento	16	Março
	Acolhimento	05	Abril
	Acolhimento	01	Abril
	Roda de Conversa: O que se espera ao ingressar na universidade? Expectativas e desafios dos ingressantes	05	Julho
	Roda de Conversa: O que se espera ao ingressar na universidade? Expectativas e desafios dos ingressantes	49	Julho



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO

	Roda de Conversa: O que se espera ao ingressar na universidade? Expectativas e desafios dos ingressantes	28	Julho
	Palestra: O que se espera ao ingressar na universidade? Expectativas e desafios dos ingressantes	43	Maio
	Roda de Conversa: O que se espera ao ingressar na universidade? Expectativas e desafios dos ingressantes	22	Agosto
	Roda de Conversa sobre Bullying	12	Setembro
	Roda de conversa: O assédio moral e sexual praticado no âmbito institucional	14	Novembro
	Palestra: As Consequências Psíquicas do Assédio Moral e Sexual às Vítimas e suas formas de Tratamento e Prevenção	14	Novembro
	A importância da gestão do tempo e organização do estudo para o processo de aprendizagem	06	Dezembro
GRUPO DE REFLEXÃO	Não possui tema!	04	Março
	Não possui tema!	04	Maio
	Não possui tema!	04	Setembro
	Não possui tema!	14	Novembro
	Não possui tema!	08	Novembro
GRUPO DE DISCUSSÃO	A importância da gestão do tempo e organização do estudo para o processo de aprendizagem	06	Junho



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO

	Ansiedade e suas Implicações nas Vivências Acadêmicas	Média de 15	Agosto
	Roda de conversa: Carreira profissional	Média de 15	Outubro
	Palestra: Me formei e agora? Planejando a carreira profissional	13	Outubro
	Relações Interpessoais no Ambiente Acadêmico	13	Novembro
ATIVIDADES EM RONDON	Oficina Aprendizagem, motivação e gestão do tempo	27	Maio
	Oficina Aprendizagem, motivação e gestão do tempo	28	Maio
	Oficina Aprendizagem, motivação e gestão do tempo	18	Maio
	Palestra O que se espera ao ingressar na universidade? Expectativas e desafios dos ingressantes	43	Maio
INTERCÂMBIO	Intercâmbio com o SAE/Unicamp	Equipe	Outubro
SEMINÁRIO	Aprendizagem no Ensino Superior a partir de uma Visão Holística: um diálogo transdisciplinar	40	Novembro
PAAE	Apoio acadêmico a discentes com transtorno de aprendizagem e TDAH	4	Ago/Dez
PROJETO EVASÃO	Desenvolvimento de pesquisa	2 bolsistas	Jan/Jun